

Título: Para fugir de golpes na Black Friday

Veículo: Pioneiro - **Localidade:** CAXIAS DO SUL - RS - **Data de publicação:** 25/11/2019

Editoria: Serra - **Página:** 8

Centragem: 170 cm/coluna - **Retorno mídia:** R\$ 11.169,00

+ PROMOÇÕES

Para fugir de golpes na Black Friday

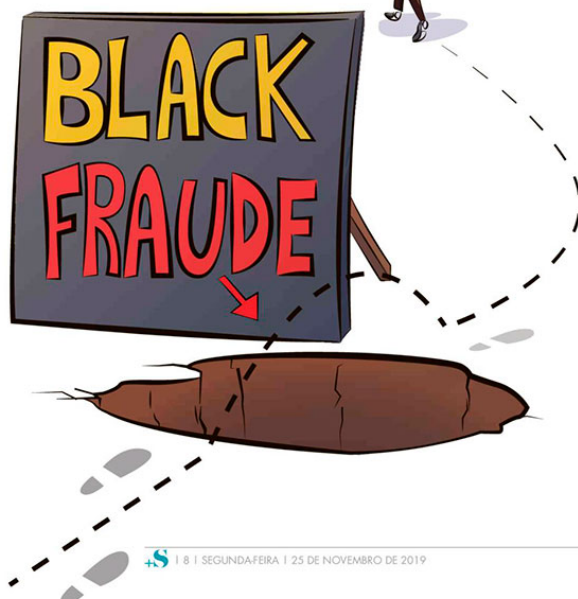
DATA PODE SE TRANSFORMAR EM DOR DE CABEÇA, JÁ QUE CONSUMIDOR PODE SER ENGANADO. CONFIRA DICAS PARA PREVENIR

Dia 29 de novembro, na próxima sexta-feira, é a badalada Black Friday, data cada vez mais popular no Brasil e que se caracteriza pela queda nos preços de diversos produtos. Muitos esperam ansiosamente o ano todo para poder adquirir o que sempre sonharam por preços mais baixos.

No entanto, a data pode se tornar uma dor de cabeça, já que muitos consumidores são enganados por descontos falsos, propaganda enganosa ou até produtos e lojas inexistentes. A

professora de Direito do Consumidor da Faculdade Inedi - Cesuca, Mariana Azambuja, dá algumas dicas para evitar ao máximo cair nos truques da

Black Friday. A Cesuca integra o Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, do qual faz parte o **Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG.**



- 1 Acompanhe os preços e desconfie daqueles que forem muito baixos**
A Black Friday tem oportunidades imperdíveis, mas é muito importante que os consumidores foquem naquilo que realmente precisam e não saiam comprando desenfreadamente. O ideal é acompanhar os preços do produto antes de a Black Friday chegar. Assim, fica mais fácil identificar se o valor estará mesmo reduzido. Além disso, desconfie de preços muito baixos, pois eles certamente são golpe. Existem comparadores de preços online que podem ajudar o consumidor.
- 2 Assegure-se de que a loja existe**
É muito importante investigar as lojas e garantir a sua existência antes de inserir seus dados e realizar a compra. O consumidor deve conferir se a empresa possui CNPJ, razão social, nome fantasia e endereço e telefone no Brasil. É muito comum sites falsos apresentarem um endereço e telefone do Exterior. As informações da empresa geralmente podem ser encontradas no rodapé do próprio site. Outra dica é somente realizar a compra em grandes redes ou lojas já conhecidas pelo consumidor.
- 3 Verifique a lista do Procon e sites de reclamação**
No site do Procon é possível encontrar uma lista com lojas que possuem muitas reclamações. É recomendado acessar o site alguns dias antes da Black Friday para verificar quais são as lojas na lista e evitá-las ao máximo. Sites de reclamação como o Reclame Aqui também são boas opções para verificar a seriedade e reputação das empresas.
- 4 Fique atento à segurança do site**
A maioria dos consumidores opta por realizar as compras da Black Friday online, mas muitos temem inserir seus dados bancários ou realizar pagamentos pela internet. A dica nesses casos é comprar apenas de sites seguros que têm um cadeado verde do lado da URL, à esquerda na barra de endereços do navegador. A forma de pagamento também deve ser levada em consideração. Prefira sites que possuem sistemas de pagamento confiáveis, como PagSeguro, PagBank, e evite lojas que só aceitam boletos, pois esses são mais fáceis de fraudar.
- 5 Guarde os comprovantes**
Se o consumidor for enganado, a melhor opção é procurar o SAC da empresa para tentar resolver o problema. Se nada for feito, ele pode e deve acionar os órgãos de proteção ao consumidor, como o Procon e o site consumidor.gov.br. Para isso, é importante ter em mãos as provas, que asseguram seus direitos. Prints e fotos de ofertas, histórico de conversa com o vendedor, comprovante de transação e nota fiscal devem ser coletados para servir de prova.

Fonte: Mariana Azambuja, professora de Direito do Consumidor da Faculdade Inedi - Cesuca, do Grupo Cruzeiro do Sul